

Informativo Mensal

Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume 7 | N. 05 | 2024

Responsável:

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Assistente técnico:

João Lucas Alves da Silva

Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 04/2024. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2023.

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

Em 04/2024:

1. Diminuição de -10,27% nas exportações e aumento de 10,49% nas importações da RMC, resultando em alta de 23,47% no déficit comercial regional;
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 20,75% e 6,1%, respectivamente, a terceira maior e a menor dos últimos 10 anos;

Em 12 meses:

1. Diminuição de -8,85% nas exportações e diminuição de -17,71% nas importações da RMC, resultando em queda de -21,84% no déficit comercial regional;
2. Destaca-se o crescimento do valor das exportações de bombas de ar e de líquidos, e a queda das exportações de pneus e tratores;

3. Destaca-se o crescimento do valor importado de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e a queda das importações de compostos heterocíclicos de nitrogênio e agroquímicos;
4. Houve decréscimo relativo das exportações para praticamente todos os principais destinos, com destaque para Alemanha e Argentina;
5. Houve decréscimo relativo das importações de praticamente todas as principais origens, com destaque para China e Estados Unidos e aumento das importações russas.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram piora da atividade do setor externo da RMC, em 04/2024, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

Balança Comercial - 04/2024

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de abril entre 2014 e 2024.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de abril (valores em milhões de USD/FOB)¹.						
Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
ABR/14	345,43	6,51%	1.193,10	17,07%	-847,68	-1.682,09
ABR/15	314,53	8,98%	1.091,32	20,15%	-776,78	-1.912,79
ABR/16	277,29	6,68%	741,42	18,52%	-464,13	146,44
ABR/17	354,79	7,48%	784,77	18,87%	-429,99	584,14
ABR/18	400,57	7,03%	1.000,37	19,28%	-599,79	505,46

¹ USD – dólares americanos; FOB – free on board.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de abril (valores em milhões de USD/FOB)¹.

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
ABR/19	390,18	7,97%	1.127,80	20,16%	-737,62	-696,20
ABR/20	239,27	6,57%	889,65	21,63%	-650,38	-469,15
ABR/21	376,37	7,87%	1.035,19	19,57%	-658,82	-504,93
ABR/22	498,19	7,53%	1.287,84	21,06%	-789,64	500,72
ABR/23	465,91	7,85%	1.211,00	20,59%	-745,09	54,43
ABR/24	418,05	6,1%	1.338,01	20,75%	-919,96	405,33

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de abril é tradicionalmente um mês de maior volatilidade nos valores históricos das exportações, com uma mediana histórica ligeiramente menor que a do mês de março, já nos valores importados apresentada níveis muito próximos aos geralmente vistos em março. A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 04/2024 foram de 418,05 milhões de dólares, apresentando um decréscimo de -10,27% em relação ao mesmo período de 2023. Esse valor corresponde ao terceiro maior valor para o mês em 10 anos, atrás apenas dos valores de 2023 e 2022. Entretanto, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 6,1%, a menor dos últimos 10 anos.

As importações totalizaram 1,34 bilhão de dólares, no mesmo período, representando um crescimento de 10,49% em comparação a 04/2023. A participação da RMC nas importações do estado foi de 20,75%, a terceira maior participação do período. O saldo negativo da balança comercial, -919,96 milhões de dólares, sofreu aumento de 23,47% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela redução do valor exportado foram tratores (var. -7,63%), medicamentos (var. 14,99%) e óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. 20,47%). Dentre as altas, destaca-se partes e acessórios de veículos (var. 2,54%), agroquímicos (var. 96,86%) e pneus (var. 22,52%).

Nas importações, as principais altas deram-se para circuitos eletrônicos (var. 59,48%), agroquímicos (var. 39,67%) e aparelhos telefônicos (var. 29,80%). Destaca-se, porém,

queda no valor de compostos heterocíclicos de nitrogênio (var. -25,08%), medicamentos (var. 6,01%) e máquinas automáticas para processamento de dados (var. 6,18%).

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 04/2024, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos². Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 04/2024 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 23	% do Total 23	Valor das Exp. 24	% do Total 24	Var. % 23/24
Baixa	4,46	0,96%	8,72	2,09%	95,52%
Média-baixa	77,2	16,57%	56,2	13,44%	-27,2%
Média-alta	343,19	73,66%	302,28	72,31%	-11,92%
Alta	36,76	7,89%	36,6	8,76%	-0,44%
Total	457,15		395,08		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda das exportações para a maioria das categorias de complexidade, enquanto a de baixa complexidade teve um grande aumento de 95,52%; já a média-baixa complexidade teve queda de -27,2%; média-alta complexidade teve queda de -11,92%; e a de alta complexidade teve queda de -0,44%. Contudo, mais de 81% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 04/2024, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 04/2024 (valores em milhões de USD/FOB).

² A agregação em grupos de complexidade é elaborada por metodologia própria do Observatório PUC-Campinas, com base nos dados produzidos e divulgados pelo Observatório de Complexidade Econômica (OCE). Produtos mais complexos são produzidos em economias mais avançadas e estão associados a maiores taxas de crescimento.

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Valor das Imp. 24	% do Total 24	Var. % 23/24
Baixa	6,66	0,55%	5,8	0,43%	-12,91%
Média-baixa	98,3	8,12%	71,61	5,35%	-27,15%
Média-alta	808,49	66,76%	870,96	65,09%	7,73%
Alta	277,51	22,92%	365,16	27,29%	31,58%
Total	1184,3		1307,73		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento e queda dos valores importados em diferentes categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou decréscimo de -12,91%; a de média-baixa, decréscimo de -27,15%; a de média-alta, crescimento de 7,73%; e a de alta apresentou crescimento de 31,58%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 92% do valor de todos os produtos importados.

Balança Comercial - 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/S P	Valor das Imp.	% IMP RMC/S P	Saldo RMC	Saldo SP
MAI/23	523,6	7,71%	1192,35	18,86%	-668,74	469,18
JUN/23	482,92	7,42%	1143,6	19,77%	-660,68	722,98
JUL/23	448,56	6,94%	1250,03	20%	-801,47	216,06
AGO/23	489,69	7,19%	1475,57	22,66%	-985,88	295,59
SET/23	401,28	6,46%	1234,34	21,89%	-833,06	571,9
OUT/23	480,99	6,9%	1303,67	20,29%	-822,68	541,88

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/S P	Valor das Imp.	% IMP RMC/S P	Saldo RMC	Saldo SP
NOV/23	421,27	6,55%	1176,53	20,89%	-755,27	796,63
DEZ/23	413,42	5,88%	1125,8	21,21%	-712,38	1722,6
JAN/24	382,15	6,51%	1244,5	20,61%	-862,36	-167,69
FEV/24	340,43	6,49%	1093,36	20,27%	-752,93	-148,09
MAR/24	397,08	6,04%	1196,24	19,67%	-799,16	496,46
ABR/24	418,05	6,1%	1338,01	20,75%	-919,96	405,33
Total	5199,44		14774		-9574,57	5922,83

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 1,48 bilhão de dólares, enquanto as exportações somaram 5,20 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -9,57 bilhões de dólares – o saldo estadual foi de 5,92 bilhões no mesmo período.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB)³.

NCM	Produto	Valor Exp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
3004	Medicamentos	310,38	-2,85%	Média-alta
8429	Tratores	295,29	-26,05%	Média-alta
8703	Automóveis de passageiros	230,66	-12,32%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de	213,73	-1,84%	Média-alta

³ Categorias dos produtos estão em formato simplificado, verifique o código NCM ao lado dos produtos para ver todos os produtos da categoria em questão.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB)³.

NCM	Produto	Valor Exp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
	veículos			
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	191,16	-8,75%	Média-baixa
8414	Bombas de ar	168,65	75,57%	Média-alta
4011	Pneus	154,43	-23,22%	Média-alta
8409	Partes de motores	144,62	-20,01%	Média-alta
1602	Preparações e conservações de carne	130,66	19,62%	Média-alta
8413	Bombas para líquidos	120,67	47,98%	Alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 37,7% das exportações totais no período. A quase totalidade da cesta sofreu quedas em seu valor exportado, cenário totalmente diferente do visto em abril, quando a maior parte desta cesta de produtos apresentou crescimento das suas exportações, embora alguns destes tenham sido insignificantes. O destaque vai para bombas de ar (var. 75,57%), e bombas para líquidos (var. 47,98%). Pneus e tratores, entretanto, foram os destaques negativos, com quedas de -23,22% e -26,05% nos últimos 12 meses, respectivamente.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
3808	Agroquímicos	1.729,00	-31,11%	Média-alta

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 23	Var. % 22/23	Grau de Complexidade
8542	Circuitos eletrônicos	951,75	-4,29%	Alta
8517	Aparelhos telefônicos	735,28	-3,31%	Média-alta
2933	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hétero-átomos de nitrogênio	621,60	-59,79%	Média-alta
3002	Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas	568,74	30,13%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	512,53	813,14%	Média-baixa
2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos	486,50	-29,13%	Alta
3004	Medicamentos	420,04	-0,15%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	405,14	0,79%	Média-alta
8473	Partes e acessórios de máquinas de escritório	368,86	-5,56%	Alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 46,02% das importações realizadas pela RMC no período. Houve queda nas importações em quase todos os produtos, com exceção de sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas, óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e partes e acessórios de veículos. Destes, o destaque vai para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 813,14% - variação muito menor que a vista no último agregado, de 2074,11% no período. Já nos destaques negativos, compostos heterocíclicos de nitrogênio e agroquímicos recuaram - 59,79% e -31,11%, respectivamente.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a

esses insumos. É importante ressaltar que nesse período pode ter tido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Estados Unidos	954,30	18,35%	0,36%
Argentina	875,29	16,83%	-20,24%
México	392,03	7,54%	-2,96%
Chile	274,77	5,28%	-13,03%
Alemanha	255,11	4,91%	-29,06%
Colômbia	235,36	4,53%	-9,17%
China	209,73	4,03%	-5,54%
Peru	198,95	3,83%	7,12%
Paraguai	180,82	3,48%	-5,7%
Países Baixos (Holanda)	114,16	2,2%	20,04%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda do valor exportado para 7 dos 10 principais destinos da RMC. Novamente Argentina, México, Chile, Alemanha, Colômbia, China e Paraguai apresentaram variação negativa do seu valor exportado (da RMC) nos últimos 12 meses. A China apresenta uma diminuição cada vez maior de sua queda expressiva que persiste há meses (var. -5,54%, anteriormente var. -13,02). Já os Países Baixos apresentaram o único crescimento de dois dígitos dentre estes destinos. Por fim, os Estados Unidos mais uma vez tiveram um crescimento tímido das exportações se comparado aos acumulados anteriores dos últimos meses, próximo a 0%.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
China	3.458,94	23,41%	-38,56%
Estados Unidos	1.995,56	13,51%	-22,93%
Alemanha	1.073,67	7,27%	-13,39%
Índia	738,04	5%	-16,47%
Coreia do Sul	680,02	4,6%	3,52%
Vietnã	622,64	4,21%	13,13%
Japão	617,99	4,18%	-10,46%
França	573,36	3,88%	-1,43%
Rússia	572,36	3,87%	218,04%
Suíça	435,64	2,95%	15,44%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

À exceção da Coreia do Sul, Vietnã, Rússia e Suíça as importações com origem em todos os 10 principais países da pauta apresentaram uma variação negativa no período. As importações da China e dos EUA caíram respectivamente -38,56% e -22,93, enquanto as importações russas apresentaram um crescimento de 218,04% no acumulado dos últimos 12 meses.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1.080,83	20,79 %	3.538,70	23,95 %	- 2.457,87
PAULINIA	827,57	15,92 %	3.736,06	25,29 %	- 2.908,49
INDAIATUBA	818,75	15,75 %	1.441,97	9,76%	-623,22
VINHEDO	435,54	8,38%	1.047,83	7,09%	-612,29
SUMARE	403,50	7,76%	951,52	6,44%	-548,02
AMERICANA	359,03	6,91%	387,99	2,63%	-28,96
SANTA BARBARA D'OESTE	190,13	3,66%	151,26	1,02%	38,87
ITATIBA	187,81	3,61%	468,67	3,17%	-280,86
VALINHOS	186,97	3,6%	582,93	3,95%	-395,96
COSMOPOLIS	161,67	3,11%	94,74	0,64%	66,93
SANTO ANTONIO DE POSSE	140,75	2,71%	116,24	0,79%	24,51
MONTE MOR	104,87	2,02%	166,07	1,12%	-61,20
NOVA ODESSA	90,32	1,74%	78,26	0,53%	12,06
HORTOLANDIA	80,30	1,54%	957,66	6,48%	-877,36
JAGUARIUNA	72,23	1,39%	946,49	6,41%	-874,26
PEDREIRA	32,55	0,63%	12,09	0,08%	20,46
ARTUR NOGUEIRA	15,34	0,3%	31,90	0,22%	-16,56
ENGENHEIRO COELHO	6,82	0,13%	1,47	0,01%	5,35
HOLAMBRA	2,24	0,04%	53,87	0,36%	-51,63
MORUNGABA	2,20	0,04%	8,27	0,06%	-6,07

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Previsões e perspectivas para 2024

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de aumento nas importações (var. 10,04%) e de expressiva queda das exportações (var. -10,53%). Em relação as últimas previsões, nota-se que os dados de exportação do mês de abril indicaram uma certa melhora tanto na taxa de variação das exportações (var. anterior era de -12,44%), quanto das importações (var. anterior era de 3,02%). Nota-se que para o aumento das exportações trata-se, em grande maioria, de produtos de baixa complexidade, à revelia do aumento das importações de alta e média alta complexidade.